

# **INFLUÊNCIA DA PRIVAÇÃO ALIMENTAR MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE DA PROLE MASCULINA DE RATOS: ASPECTOS REPRODUTIVOS, ENDÓCRINOS E MOLECULARES**

**Autora:** Daclé Juliani Macrini

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

A obesidade infanto-juvenil e em adultos é uma epidemia crescente devido a fatores genéticos e epigenéticos. Por outro lado, a desnutrição durante a gestação pode ser uma das causas de obesidade da prole pois promove alterações no controle hipotalâmico alimentar, envolvendo o fenômeno denominado de “ **fenótipo econômico**”. Pretende-se verificar se a privação alimentar materna altera a fertilidade, a maturação sexual, os níveis de hormônios gonadais e hipotalâmicos, bem como a expressão gênica dos receptores de leptina e do peptídeo Y (NPY) em diferentes áreas do sistema nervoso central. Estabeleceu-se o modelo de obesidade precoce em ratos machos e fêmeas. Para tanto, após o desmame até a idade adulta, os ratos foram alimentados com ração hiperlipídica. Estes foram pesados e calculou-se o ganho de peso. Na idade adulta foi analisada a curva glicêmica dos mesmos e o peso da gordura retroperitoneal. Observou-se que em machos não houve alterações no peso corporal nem tolerância à insulina, no entanto nas fêmeas, também não houve alterações no ganho de peso, porém observou-se aumento significativo no peso da gordura retroperitoneal e resistência à insulina. Até o momento, concluiu-se que a administração de ração hiperlipídica da puberdade até a idade adulta promoveu alterações metabólicas em fêmeas e não em machos.